

Tipologia de apoios e competências estiveram debatidos em reunião com autarcas

Helena Teodósio quer reforçar “cultura de proximidade e diálogo” com freguesias



Cerca de um mês depois das eleições autárquicas, a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, reuniu com os presidentes de junta eleitos para o mandato 2025-2029, para debater os contornos dos apoios a conceder para ajudar as freguesias a exercerem cabalmente as suas competências.

O encontro, que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho, teve como pontos principais da agenda o esclarecimento sobre o quadro de atribuições e competências das freguesias, ao abrigo do Regime Jurídico das Autarquias Locais, o financiamento das freguesias e a tipologia de apoios da Câmara Municipal nas diversas vertentes.

Numa fase posterior, os autarcas de freguesia vão reunir com o Executivo Municipal com vista a calendarização dos projetos de cada uma para o mandato que agora se iniciou, bem como negociar os projetos que a Câmara Municipal se propõe financiar em 2026, tendo em vista a elaboração do orçamento, o qual, à semelhança dos últimos anos deverá contemplar verbas consideráveis para o apoio às freguesias.

No encontro com os autarcas de freguesia, na qual se fez acompanhar dos vereadores Fernando Pais Alves, Célia Simões e Adérito Machado, e de dirigentes da autarquia, Helena Teodósio manifestou a “inteira disponibilidade da Câmara Municipal para aprofundar as parcerias que tão bons resultados têm produzido até agora”, destacando a importância de se reforçar “uma cultura de proximidade e diálogo permanente” com os autarcas de freguesia.

A líder da autarquia cantanhedense reconheceu que “a verba associada à transferência de competências para as freguesias exige uma revisão da fórmula de cálculo”, uma vez que “é manifestamente insuficiente para fazer face às exigências das novas atribuições”. Daí que, tenha

adiantando, “o reforço da coesão territorial tal como a preconizamos obriga a Câmara a suprir a gritante insuficiência de verbas provenientes da Administração Central”.